

RESULTADO TRIMESTRAL 3T26

12 de novembro de 2026

CSN MINERAÇÃO

São Paulo, 12 de novembro de 2026 - A **CSN Mineração** ("CMIN") (B3: CMIN3) divulga seus resultados referentes ao **terceiro trimestre de 2026 (3T26)**, apresentados em Reais, sendo suas demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC") e de acordo com os padrões internacionais de relatórios financeiros (*International Financial Reporting Standards* - "IFRS", emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB").

Os comentários a seguir abordam os resultados consolidados da Companhia referentes **ao terceiro trimestre de 2026 (3T26)**. As análises comparativas são realizadas em relação **ao segundo trimestre de 2026 (2T26)** e ao **terceiro trimestre de 2025 (3T25).** Para fins de referência, a cotação do dólar foi de R$ 5,31 em 30 de setembro de 2025; R$ 5,18 em 30 de junho de 2026; e R$ 5,18 em 30 de setembro de 2026.

Destaques operacionais e financeiros do 3T26

SÓLIDO RITMO DE VENDAS MESMO COM CONJUNTURA DESAFIADORA DE MERCADO

A Companhia conseguiu manter um sólido ritmo de vendas no 3T26 com mais de 11,6 milhões de toneladas comercializadas, mesmo diante de um cenário de margens comprimidas. Essa deterioração de mercado resultou na decisão de reduzir temporiamente a produção de minério de baixa qualidade da Planta de Pires. Entretanto, mesmo com a forte atividade comercial, o impacto da queda do preço e do aumento nos custos com frete tiveram um grande efeito no resultado, levando a uma queda significativa do preço realizado. A combinação desse cenário com uma menor diluição de custos fixos acabou por comprimir em 59,3% o EBITDA Ajustado do período.
Nesse contexto, o EBITDA Ajustado foi de R$ 414,3 milhões no 3T26, com margem EBITDA ajustada de 17,7%.

ESG

Entre os principais destaques de ESG no 3T26, temos (i) a execução do plano de chuvas para mitigar e preparar a operação para os efeitos do Super El Niño; (ii) a redução anual de 9% na emissão de CO_2 durante os 9M26 e aumento de 7% na taxa de recirculação de água durante o mesmo período; (iii) a descaracterização da Barragem do Vigia; e (iv) a renovação da Declaração de Condição de Estabilidade de todas as barragens da Companhia.

RECOMPRA

Em 27 de julho de 2026, a Companhia anunciou a extensão do programa de recompra de ações para o limite de 100 milhões de ações. Durante o 3T26, foram recompradas um total de 34,9 milhões de ações, o que equivale a investimento de R$ 200 milhões. Se considerarmos todas as ações recompradas desde o início do programa em 20 de maio, a Companhia já adquiriu 64,5 milhões de ações ou uma recompra total de R$ 324,2 milhões. Esse volume de recompra representa aproximadamente 64% do total de ações alvo do programa.

FLUXO DE CAIXA LIVRE AJUSTADO POSITIVO EM R$ 37 MILHÕES MESMO COM PREÇO, FRETES E CÂMBIO AFETANDO O RESULTADO OPERACIONAL

Mesmo diante de um resultado operacional materialmente menor, a Companhia conseguiu apresentar um fluxo de caixa livre ajustado positivo nesse trimestre, o que reflete a resiliência da operação e os esforços conduzidos para reduzir o volume de estoques, liberar capital de giro e ajudar em uma maior conversão de caixa, principalmente em um momento de maior alocação de capital em projetos de crescimento.

A ALAVANCAGEM PERMANECE BAIXA EM 0,63X NO 3T26

O aumento da alavancagem verificada no período é consequência da menor geração de EBITDA nos últimos doze meses, em razão da compressão de margens, e do aumento do endividamento líquido em decorrência da amortização dos contratos de pré-pagamento e das recompras de ações realizadas no período.
Não obstante, a Companhia segue com um sólido balanço para fazer frente às suas obrigações.

CMIN
B3 LISTED N2

Quadro Consolidado – Destaques

	3T26	2T26	3T26 vs 2T26	3T25	3T26 vs 3T25
Vendas de Minério de Ferro (mil toneladas)	**11.651**	**11.849**	**-1,7%**	**12.396**	**-6,0%**
Mercado Interno	1.278	1.346	-5,1%	977	30,8%
Mercado Externo	10.373	10.503	-1,2%	11.419	-9,2%
Resultados Consolidados IFRS (R$ milhões)					
Receita Líquida[1]	2.344	2.867	-18,3%	4.405	-46,8%
Custo de Produto Vendido (CPV)	(2.218)	(2.106)	5,3%	(2.645)	-16,2%
Lucro Bruto	126	761	-83,4%	1.760	-92,8%
Margem Bruta %	5,4%	26,6%	*-21,2 p.p.*	39,9%	*-34,6 p.p.*
Despesas com vendas e administrativas	(61)	(102)	-40,0%	(87)	-29,3%
Resultado de Participações	92	83	11,0%	60	51,8%
EBITDA Ajustado[2]	**414**	**1.018**	**-59,3%**	**1.991**	**-79,2%**
Margem EBITDA %	**17,7%**	**35,5%**	*-17,8 p.p.*	**45,2%**	*-27,5 p.p.*

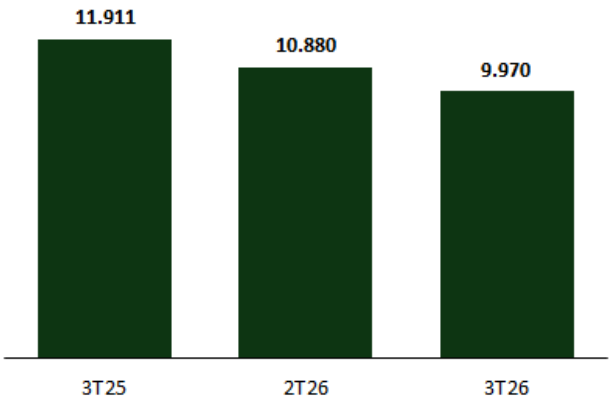
[1] A Receita Líquida Ajustada é calculada a partir da eliminação da parcela da receita atribuída ao frete e seguro marítimo.
[2] O EBITDA Ajustado é calculado a partir do lucro líquido, acrescido das depreciações e amortizações, dos tributos sobre o lucro, do resultado financeiro líquido, outras receitas/despesas operacionais e resultado de equivalência patrimonial.

Resultado Operacional

O 3T26 foi marcado pela manutenção dos custos logísticos em patamares elevados no mercado transoceânico de minério de ferro, em um ambiente ainda influenciado pelas tensões geopolíticas no Oriente Médio. Adicionalmente, verificou-se ao longo do ano uma oferta global de minério de ferro maior do que no ano passado, ajudando a pressionar o preço *spot* que rompeu a barreira dos US$ 100 por tonelada. Pelo lado da demanda, o fator determinante está relacionado à uma maior disciplina de produção na China que vem observando um ritmo mais fraco de consumo de aço e estoques elevados. Do lado da oferta, o mercado foi impactado por uma forte resiliência nos embarques marítimos provenientes da Austrália e do Brasil, que mantiveram seus cronogramas de produção em alta atividade, acumulando volumes massivos que elevaram os estoques nos portos chineses. Nesse contexto, o minério de ferro encerrou o 3T26 com preço médio de US$ 96,92/dmt (IODEX Fe 61% CFR Norte da China), ante US$ 105,29/dmt no 2T26 e US$ 102,03/dmt no 3T25.

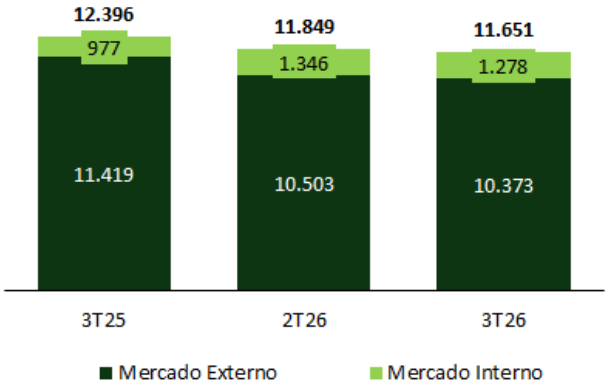
Em relação ao mercado de frete marítimo, o 3T26 apresentou novo aumento das taxas, com a rota BCI C3 (Tubarão–Qingdao) registrando frete médio de US$ 36,79/t, acima dos US$ 33,98/t observados no 2T26 e dos US$ 23,36/t registrados no 3T25. Esse desempenho refletiu a forte demanda por embarcações Capesizes, sustentada pelos maiores volumes transportados de minério de ferro e bauxita, com destaque para o crescimento dos embarques de bauxita da Guiné e para o avanço gradual dos volumes provenientes de Simandou. Adicionalmente, a persistência das tensões geopolíticas no Oriente Médio manteve os custos de combustível e os prêmios de risco em patamares elevados, adicionando pressão aos preços de frete ao longo do trimestre.

Total da Produção – Mineração (mil toneladas)



- A **Produção de Minério de Ferro** (incluindo compras de terceiros) totalizou 9.970 mil toneladas no 3T26, o que representa uma redução de 8,4% em relação ao 2T26 e de 16,3% frente ao 3T25. Embora o terceiro trimestre seja, sazonalmente, um período forte em termos de produção, neste ano houve aumento das precipitações o que ajuda a explicar parte desse menor ritmo produtivo. Entretanto, o efeito mais importante foi o recrudescimento das condições de mercado que acabou por reduzir de maneira significativa a rentabilidade do minério de menor qualidade. Esse cenário levou à redução temporária da produção da Planta de Beneficiamento a Seco do complexo de Pires anunciada no final do trimestre, impactando o desempenho do 3T26 como um todo.

Volume de Vendas – Mineração (mil toneladas)



- O **Volume de Vendas** totalizou 11.651 mil toneladas no 3T26, representando leve queda de 1,7% em relação ao 2T26 e 6,0% frente ao 3T25. Vale destacar que, mesmo com a menor produção no período, a Companhia avançou nos esforços de redução de estoques, o que contribuiu para sustentar o volume comercializado. O TECAR, por sua vez, manteve um alto nível de eficiência com um total de embarques de 10.373 mil toneladas de minério de ferro no trimestre, alta de 6,4% sobre o 2T26. Esse desempenho reforça a solidez e a eficiência da infraestrutura logística da Companhia, que segue apresentando avanços consistentes a cada trimestre.

Resultado Consolidado

- A **Receita Líquida Ajustada** totalizou R$ 2.343,9 milhões no 3T26, o que corresponde a uma redução de 18,3% em relação ao 2T26 e de 46,8% frente ao 3T25. Apesar do volume de vendas ter se mantido em patamares próximos aos níveis históricos, a Receita Líquida Unitária recuou para US$ 40,06/t, 18,4% abaixo do 2T26 e 39,0% inferior ao 3T25. Esse comportamento reflete sobretudo a queda no preço do minério de ferro e o seu consequente impacto no preço provisório, além da elevação dos custos de frete.

- O **Custo dos Produtos Vendidos (CPV)** totalizou R$ 2.217,8 milhões no 3T26, o que corresponde a um aumento de 5,3% em relação ao 2T26. Na comparação com o 3T25, o CPV recuou 16,2%, como resultado do menor volume adquirido de minério de terceiros. O C1, por sua vez, atingiu US$ 26,0/t no 3T26, ante US$ 24,0/t no 2T26 e US$ 21,1/t no 3T25. A elevação decorreu, principalmente, da menor diluição dos custos fixos.

- No 3T26, o **Lucro Bruto** totalizou R$ 126,1 milhões, o que representa redução de 83,4% em relação ao 2T26 e de 92,8% frente ao 3T25, com Margem Bruta de apenas 5,4%. Essa menor rentabilidade reflete a difícil condição de mercado vivenciado pelas mineradoras durante o trimestre e é resultado direto da compressão da receita unitária, em razão da queda do preço do minério de ferro e do seu efeito no preço provisório, além dos maiores descontos por qualidade, do frete marítimo mais elevado e da menor diluição dos custos fixos, que elevou o C1.

- As **Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas** atingiram R$ 61,2 milhões no 3T26, um patamar 40,0% inferior às registradas no trimestre anterior e 29,3% abaixo do 3T25, refletindo o menor volume comercializado no período, além de não ter utilizado serviços portuários de terceiros.

- O Resultado de **equivalência patrimonial** no 3T26 foi positivo em R$ 91,6 milhões, um crescimento de 11,0% em relação ao trimestre anterior, devido ao resultado mais forte verificado na operação da MRS. Já na comparação com o mesmo período de 2025, percebe-se um crescimento ainda maior no resultado de equivalência patrimonial, de 51,8%, refletindo o aumento de participação da Companhia na MRS.

- O **Resultado Financeiro** foi negativo em R$ 126,3 milhões no 3T26, o que representa uma redução de 74,3% em relação ao 2T26 e de 77,7% na comparação com o 3T25. Esse desempenho reflete, principalmente, o impacto da variação cambial sobre as disponibilidades mantidas em moeda estrangeira.

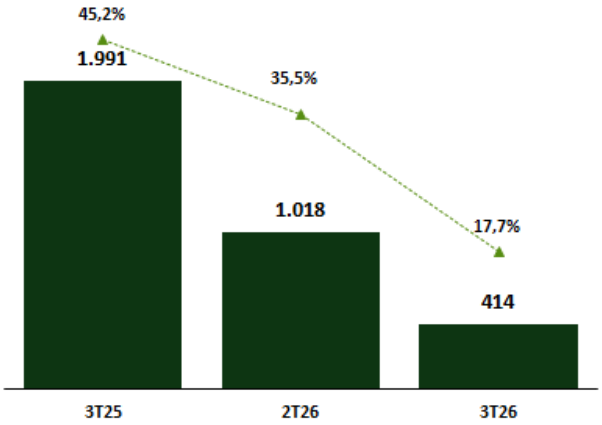
R$ Milhões	3T26	2T26	3T26 vs 2T26	3T25	3T26 vs 3T25
Resultado Financeiro - IFRS	**(126)**	**(491)**	**-74,3%**	**(567)**	**-77,7%**
Receitas Financeiras	**172**	**119**	**44,4%**	**203**	**-15,5%**
Despesas Financeiras	**(298)**	**(610)**	**-51,1%**	**(770)**	**-61,3%**
Despesas Financeiras (ex-variação cambial)	**(357)**	**(328)**	**8,7%**	**(359)**	**-0,6%**
Resultado c/ Variação Cambial	**58**	**(282)**	**-120,7%**	**(411)**	**-114,2%**

- No 3T26, a CSN Mineração registrou **prejuízo líquido** de R$ 356,3 milhões, ante um lucro líquido de R$ 219,4 milhões no 2T26 e de R$ 669,3 milhões no 3T25. O resultado reflete, principalmente, o desempenho operacional mais fraco no período, em linha com a retração do EBITDA decorrente da deterioração das condições de mercado, além da provisão constituída relacionada à um processo arbitral. A combinação desses fatores acabou por compensar o resultado positivo verificado com as operações de *hedge* de minério realizadas no período.

R$ Milhões	3T26	2T26	3T26 vs 2T26	3T25	3T26 vs 3T25
Lucro Líquido /(Prejuízo) do período	**(356)**	**219**	**-262,4%**	**696**	**-151,2%**
Depreciação	349	358	-2,5%	318	9,6%
IR e CSLL	(334)	53	-734,1%	361	-192,5%
Resultado financeiro líquido	126	491	-74,3%	567	-77,7%
EBITDA (RCVM 156/22)	**(215)**	**1.121**	**-119,1%**	**1.941**	**-111,1%**
Outras Receitas/Despesas Operacionais	**720**	**(21)**	-3610,9%	**110**	555,0%
Resultado de equivalência patrimonial	(92)	(83)	11,0%	(60)	51,8%
EBITDA Ajustado	**414**	**1.018**	**-59,3%**	**1.991**	**-79,2%**
Margem EBITDA (%)	**17,7%**	**35,5%**	*-17,8 p.p.*	**45,2%**	*-27,5 p.p.*

- No 3T26, o EBITDA Ajustado da Mineração totalizou R$ 414,3 milhões, com Margem EBITDA Ajustada de 17,7%, o que representa retração de 17,8 p.p. em relação ao 2T26 e de 27,6 p.p. frente ao 3T25. A menor rentabilidade reflete o cenário desafiador enfrentado por todo o segmento de mineração ao combinar preços mais baixos com pressão dos custos logísticos, em especial do frete marítimo. Por outro lado, os resultados do segmento seguem fortemente atrelados a fatores exógenos e, portanto, uma eventual correção dos preços do minério de ferro e/ou dos custos de frete tende a se refletir diretamente em recuperação das margens operacionais.

EBITDA Ajustado e Margem EBITDA (R$ milhões e %)



[1] A Companhia divulga seu EBITDA Ajustado excluindo as outras receitas (despesas) operacionais e resultado de equivalência patrimonial por entender que não devem ser consideradas no cálculo da geração recorrente de caixa operacional.
[2] A Margem EBITDA Ajustada é calculada a partir da divisão entre o EBITDA Ajustado e a Receita Líquida Ajustada.

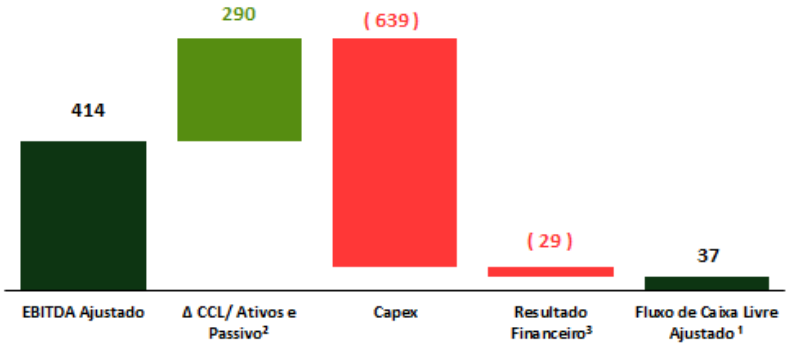
Build-up EBITDA Ajustado (R$ Milhões)



Fluxo de Caixa Ajustado[1]

No 3T26, o Fluxo de Caixa Livre Ajustado foi positivo em R$ 37 milhões, patamar significativamente abaixo do registrado no trimestre anterior, mas ainda no campo positivo mesmo diante de um resultado operacional muito mais comprimido. Essa situação reflete a resiliência da Companhia e os esforços que vem sendo conduzidos para reduzir o volume de estoques, liberar capital de giro e ajudar em uma maior conversão de caixa, principalmente em um momento de maior alocação de capital em projetos de crescimento.

Fluxo de Caixa Livre do 3T26 (R$ Milhões)



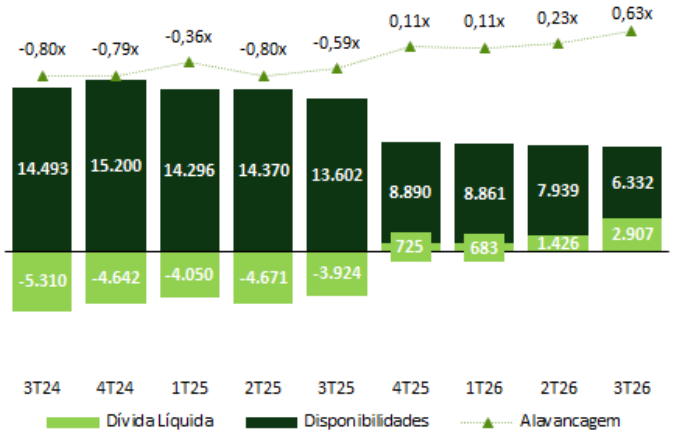
[1] O conceito do fluxo de caixa ajustado é calculado a partir do Ebitda Ajustado, subtraindo-se CAPEX, IR, Resultado Financeiro e variações dos Ativos e Passivos[2], excluindo-se o efeito dos pré-pagamentos celebrados.
[2] O ΔCCL/Ativos e Passivos é composto pela variação do Capital Circulante Líquido, mais a variação de contas de ativos e passivos de longo prazo e desconsidera a variação líquida de IR e CS.
[3] Resultado Financeiro: considera resultado com derivativos, despesas financeiras diretamente atreladas à atividade operacional e os juros de captações para capital de giro.

Endividamento

Em 30/09/2026, a CSN Mineração possuía R$ 6,3 bilhões em disponibilidades, o que corresponde a uma redução de 20,3% em relação ao trimestre anterior, e uma dívida líquida de R$ 2,9 bilhões no período. Com isso, o indicador de alavancagem, medido pela relação Dívida Líquida/EBITDA UDM, passou de 0,23x no 2T26 para 0,63x no 3T26. Esse movimento reflete, de um lado, a menor geração de EBITDA nos últimos doze meses, em razão da compressão de margens, e, de outro, o aumento do endividamento líquido em decorrência da amortização dos contratos de pré-pagamento e das recompras de ações realizadas no período.

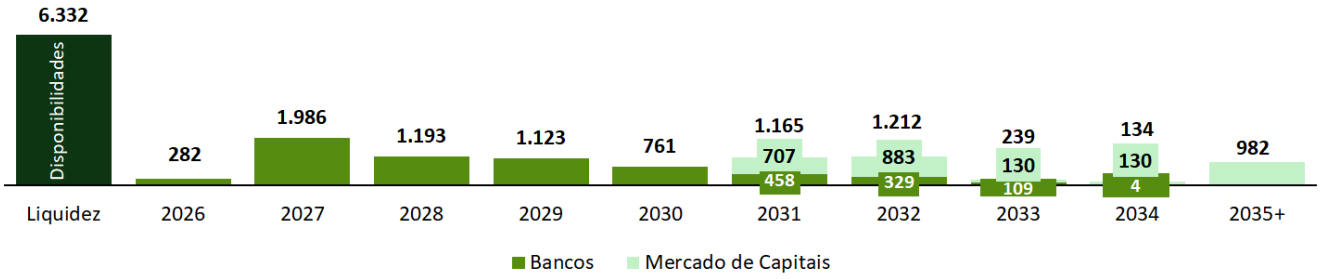
Apesar desse aumento na alavancagem, a Companhia segue com um sólido balanço para fazer frente às suas obrigações.

Endividamento (R$ Bilhões) e Dívida Líquida/EBITDA (x)



Cronograma de Amortização da Dívida (R$ Bilhões)

Posição em 30/09/2026
Dívida Bruta: R$ 9.239
Dívida Líquida: R$ 2.907
Dívida Líquida/EBITDA LTM: 0,63x
Prazo Médio: 47,37 meses



Nota: [1] Disponibilidades: considera o caixa e os equivalentes de caixa somados às aplicações de curto prazo.

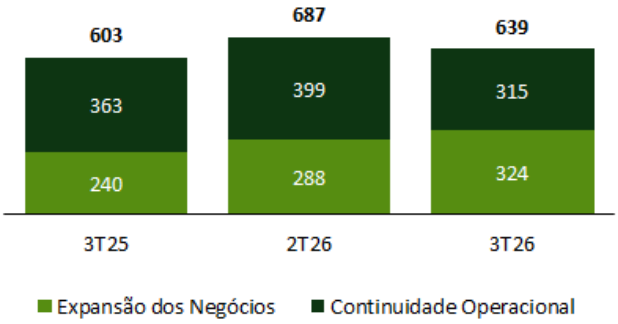
Investimentos

No 3T26, os investimentos totalizaram R$ 639,0 milhões, montante 7,0% inferior ao registrado no 2T26 e 5,9% superior ao do 3T25. Os investimentos em expansão seguem em ritmo forte de execução, com destaque para a evolução das obras civis da P15, reforçando o compromisso da Companhia com o avanço deste projeto.

R$ Milhões	3T26	2T26	3T26 vs 2T26	3T25	3T26 vs 3T25
Expansão dos Negócios	324	288	12,6%	240	35,2%
Continuidade Operacional	315	399	-21,1%	363	-13,4%
Investimento Total IFRS	**639**	**687**	**-7,0%**	**603**	**5,9%**

*Investimentos incluem as aquisições através de empréstimos e financiamentos (valores em R$ MM).

CAPEX (R$ Milhões)



Capital Circulante Líquido

No 3T26, o **Capital Circulante Líquido** aplicado ao negócio foi negativo em R$ 377,2 milhões, o que representa uma redução significativa tanto em relação ao 2T26 quanto na comparação com o 3T25. Esse movimento reflete, principalmente, a forte diminuição dos estoques, em linha com a otimização operacional que a Companhia tem buscado para esse ano, além da redução do contas a receber e no aumento da linha de fornecedores.

R$ Milhões	3T26	2T26	3T26 vs 2T26	3T25	3T26 vs 3T25
Ativo	**2.781**	**3.102**	**-10,3%**	**2.895**	**-3,9%**
Contas a Receber	**1.672**	**1.895**	-11,8%	**1.545**	8,2%
Estoques [3]	**633**	**764**	-17,1%	**1.122**	-43,6%
Impostos a Recuperar	**196**	**124**	58,1%	**157**	24,8%
Impostos a Recuperar	196	124	58,1%	157	24,8%
Despesas Antecipadas	**36**	**58**	**-36,9%**	**39**	**-6,7%**
Demais Ativos CCL [1]	**244**	**261**	**-6,5%**	**32**	**662,5%**
Passivo	**3.159**	**3.108**	**1,6%**	**2.944**	**7,3%**
Fornecedores	**1.493**	**2.308**	-35,3%	**2.528**	-40,9%
Obrigações Trabalhistas	**228**	**210**	8,6%	**201**	13,4%
Tributos a Recolher	**49**	**97**	-49,5%	**105**	-53,3%
Demais Passivos [2]	**1.389**	**493**	181,7%	**110**	1162,5%
Capital Circulante Líquido	**(377)**	**(6)**	**5816,2%**	**(49)**	**675,6%**

OBS: O cálculo do Capital Circulante Líquido aplicado ao negócio desconsidera os contratos de pré-pagamentos e as respectivas amortizações.
[1]Demais Ativos CCL: Considera adiantamento a empregados e outras contas a receber
[2]Demais Passivos CCL: Considera outras contas a pagar, tributos parcelados e outras provisões
[3]Estoques: Não considera o efeito da provisão para perdas de estoques/inventários.

ESG – Environmental, Social & *Governance*

DESEMPENHO ESG

Nos últimos anos, a CSN Mineração tem adotado um formato separado e exclusivo para a divulgação de suas ações e desempenho ESG, disponibilizando de forma individualizada a sua performance em indicadores ESG. O modelo permite que os *stakeholders* tenham acesso aos principais resultados e indicadores trimestralmente e possam acompanhá-los de forma efetiva e ainda mais ágil. O acesso pode ser feito por meio da central de resultados do site de RI da CSN Mineração: https://ri.csnmineração.com.br/informacoes-financeiras/central-de-resultados

As informações incluídas neste release foram selecionadas com base na relevância e materialidade para a companhia. Os indicadores quantitativos são apresentados em comparação com o período que melhor representar a métrica para acompanhamento destes. Assim, alguns são comparados com o mesmo trimestre do ano anterior, e outros com a média do período anterior, garantindo um comparativo baseado em sazonalidade e periodicidade.

Dados históricos mais detalhados sobre o desempenho e as iniciativas da CSN Mineração podem ser verificados no Relato Integrado 2025, divulgado em abril de 2026 (https://esg.csn.com.br/nossa-empresa/relatorio-integrado-gri). A revisão dos indicadores ESG ocorre anualmente para o fechamento do Relatório Integrado; dessa forma, as informações contidas nos releases trimestrais estão sujeitas a ajustes decorrentes desse processo.

Também é possível acompanhar a performance ESG da CSN Mineração de forma ágil e transparente, em nosso website, por meio do seguinte endereço eletrônico: https://esg.csn.com.br

Mercado de Capitais

No terceiro **trimestre de 2026,** as ações da CSN Mineração registraram uma valorização de 19,9%, enquanto o Ibovespa apresentou alta de 8,3%. O volume médio diário das ações da CMIN3 negociadas na B3 foi de R$ 49,7 milhões no 3T26.

	3T26
Nº de ações em milhares	**5.432.044**
Valor de Mercado	
Cotação de Fechamento (R$/ação)	5,01
Valor de Mercado (R$ milhões)	27.215
Variação no período	
CMIN3 (BRL)	19,9%
Ibovespa (BRL)	8,3%
Volume	
Média diária (mil ações)	8.899
Média diária (R$ mil)	49.687
Fonte: Bloomberg	

Teleconferência de Resultados:

Webinar de Apresentação do Resultado do 3T26	Equipe de Relações com Investidores
Teleconferência em português com Tradução Simultânea para inglês **13 de novembro de 2026** 10h00 (horário de Brasília) 08h00 (horário de Nova York) *Webinar*: clique aqui	Pedro Oliva - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores Pedro Gomes de Souza (pedro.gs@csn.com.br) Mayra Favero Celleguin (mayra.celleguin@csn.com.br)

Algumas das afirmações aqui contidas são perspectivas futuras que expressam ou implicam em resultados, performance ou eventos esperados. Essas perspectivas incluem resultados futuros que podem ser influenciados por resultados históricos e pelas afirmações feitas em 'Perspectivas'. Os atuais resultados, desempenho e eventos podem diferir significativamente das hipóteses e perspectivas e envolvem riscos como: condições gerais e econômicas no Brasil e outros países; níveis de taxa de juros e de câmbio, medidas protecionistas nos EUA, Brasil e outros países, mudanças em leis e regulamentos e fatores competitivos gerais (em base global, regional ou nacional).

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONSOLIDADO
Legislação Societária (milhares de reais)

	3T26	2T26	3T25
Receita Líquida de Vendas	**3.315.747**	**3.613.204**	**5.146.073**
Mercado Interno	389.034	354.336	364.749
Mercado Externo	2.926.713	3.258.868	4.781.324
Custo dos Produtos Vendidos (CPV)	**(2.217.822)**	**(2.105.849)**	**(2.645.483)**
CPV, sem Depreciação e Exaustão	(1.868.768)	(1.747.745)	(2.330.003)
Depreciação/ Exaustão alocada ao custo	(349.054)	(358.104)	(315.480)
Lucro Bruto	**1.097.925**	**1.507.355**	**2.500.589**
Margem Bruta (%)	**33,1%**	**41,7%**	**48,6%**
Despesas com Vendas	(988.354)	(795.991)	(783.065)
Despesas Gerais e Administrativas	(44.255)	(51.377)	(41.571)
Depreciação e Amortização em Despesas	(508)	(507)	(2.983)
Outras Receitas (Despesas) Líquidas	(720.090)	20.510	(109.930)
Outras receitas operacionais	221.008	199.861	3.322
Outras (despesas) operacionais	(941.098)	(179.351)	(113.252)
Resultado de Equivalência Patrimonial	91.683	82.621	60.401
Lucro Operacional Antes do Resultado Financeiro	**(563.599)**	**762.611**	**1.623.442**
Resultado Financeiro Líquido	(126.255)	(490.616)	(566.628)
Receitas Financeiras	171.834	119.518	203.327
Despesas Financeiras	(356.542)	(327.898)	(358.688)
Variações cambiais líquidas	58.453	(282.236)	(411.267)
Resultado Antes do IR e CSL	**(689.854)**	**271.995**	**1.056.815**
Imposto de Renda e Contribuição Social	333.534	(52.599)	(360.548)
Lucro Líquido (Prejuízo) do Período	**(356.320)**	**219.395**	**696.267**

A tabela abaixo tem a finalidade de apresentar a demonstração do resultado da Companhia integralmente em base FOB em milhares de reais:

DRE AJUSTADA - BASE FOB	3T26	2T26	3T25
Receita líquida de vendas	3.315.747	3.613.204	5.146.073
Frete e seguros marítimo	(971.835)	(745.736)	(740.998)
Receita Líquida Ajustada – Base FOB	**2.343.912**	**2.867.468**	**4.405.075**
Custo dos Produtos Vendidos (CPV)	**(2.217.822)**	**(2.105.849)**	**(2.645.483)**
CPV sem Depreciação	(1.868.768)	(1.747.745)	(2.330.003)
Depreciação	(349.054)	(358.104)	(315.480)
Lucro Bruto Ajustado – Base FOB	**126.090**	**761.619**	**1.759.592**
Margem Bruta Ajustada - Base FOB (%)	**5,4%**	**26,6%**	**39,9%**
Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (SG&A) Ajustada – Base FOB	**(61.282)**	**(102.139)**	**(86.621)**
Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas	(1.033.117)	(847.875)	(827.619)
Frete e seguros marítimo	971.835	745.736	740.998
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	**(720.090)**	**20.510**	**(109.930)**
Resultado da equivalência patrimonial	**91.683**	**82.621**	**60.401**
Resultado financeiro, líquido	**(126.255)**	**(490.616)**	**(566.628)**
Resultado antes do IR e CSLL	**(689.854)**	**271.994**	**1.056.815**
Imposto de Renda e Contribuição Social	333.534	(52.599)	(360.548)
Lucro Líquido (Prejuízo) do Período	**(356.320)**	**219.395**	**696.267**

BALANÇO PATRIMONIAL
Legislação Societária (milhares de reais)

	30/09/2026	30/06/2026	30/09/2025
Ativo Circulante	**9.338.683**	**11.437.315**	**16.750.738**
Caixa e Equivalentes de Caixa	6.311.512	7.920.160	13.584.743
Aplicações Financeiras	20.320	19.242	17.444
Contas a Receber	1.672.357	1.895.014	1.543.609
Estoques	633.805	764.202	818.767
Impostos a recuperar	310.322	190.393	279.211
Outros Ativos Circulantes	390.367	648.304	506.964
Adiantamentos a fornecedores	80.654	246.372	159.008
Outros	309.713	401.932	347.956
Ativo Não Circulante	**23.018.056**	**22.410.123**	**19.562.373**
Tributos Diferidos	28.260	3.278	2.972
Impostos a recuperar	780.242	718.146	366.590
Estoques LP	2.315.754	2.251.878	2.030.856
Outros Ativos Não Circulantes	386.897	411.781	472.262
Adiantamentos a fornecedores	238.843	266.513	336.925
Outros ativos	148.054	145.268	135.337
Investimentos	3.201.175	3.095.981	1.994.950
Imobilizado	11.989.675	11.608.118	10.356.293
Imobilizado em Operação	7.008.557	6.863.383	6.915.762
Direito de Uso em Arrendamento	138.621	135.883	106.868
Imobilizado em Andamento	4.842.497	4.608.852	3.333.663
Intangível	4.316.053	4.320.941	4.338.450
Total do Ativo	**32.356.739**	**33.847.438**	**36.313.111**
Passivo Circulante	**11.112.264**	**9.750.279**	**8.283.088**
Obrigações Sociais e Trabalhistas	135.724	130.642	135.688
Fornecedores	2.126.813	2.135.631	2.179.892
Fornecedores Risco Sacado	142.638	172.719	349.397
Obrigações Fiscais	105.483	156.278	281.264
Empréstimos e Financiamentos	2.145.370	1.592.962	1.562.918
Adiantamento de clientes	3.777.807	3.786.270	3.594.890
Dividendos e JCP a pagar	1.163.385	1.163.385	-
Outras Obrigações	1.507.765	606.144	172.854
Passivos de arredamentos	30.649	37.285	12.187
Outras obrigações	1.477.116	568.859	160.667
Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	7.279	6.248	6.185
Passivo Não Circulante	**14.591.858**	**16.757.558**	**17.931.735**
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	6.708.279	7.371.544	7.672.686
Fornecedores	1.912	1.838	955
Adiantamento de clientes	6.769.662	7.987.367	9.020.518
Passivos ambientais e desativação	742.668	733.310	671.748
Outras Obrigações	213.274	203.179	207.632
Passivos de Arrendamento	126.411	116.396	109.394
Tributos a Recolher	7.231	9.416	15.188
Outras Contas a Pagar	79.632	77.367	83.050
Tributos Diferidos	-	322.047	233.873
Provisões Fiscais, Previdenciárias, Trabalhistas e Cívies	156.063	138.273	124.323
Patrimônio Líquido	**6.652.617**	**7.339.601**	**10.098.288**
Capital Social Realizado	7.473.980	7.473.980	7.473.980
Reserva de Capital	(2.552.500)	(2.224.036)	127.042
Reservas de Lucros	1.494.796	1.366.275	1.940.661
Lucro/(Prejuizo) Acumulado	85.572	442.014	455.063
Ajustes de Avaliação Patrimonial	322.635	322.635	322.635
Outros Resultados Abrangentes	(172.178)	(41.457)	(221.945)
Participação de não controladores	312	190	852
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	**32.356.739**	**33.847.438**	**36.313.111**

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO
Legislação Societária (milhares de reais)

	3T26	2T26	3T25
Fluxo de Caixa líquido das Atividades Operacionais	**(775.404)**	**119.254**	**1.162.502**
Lucro líquido do período	(356.812)	219.887	696.267
Resultado de não controladoes	(122)	251	198
Resultado de equivalência patrimonial	(91.683)	(82.621)	(60.402)
Variações cambiais e monetárias	(158.290)	96.739	11.562
Despesa de juros sobre empréstimos e financiamentos	167.543	113.761	142.134
Juros capitalizados	(76.373)	(73.487)	(48.105)
Juros de arrendamentos	3.426	3.697	2.486
Perdas com instrumento derivativo	(159.526)	(107.252)	93.499
Amortização custo de transação	14.320	14.317	12.091
Depreciações e amortizações	349.708	358.747	319.845
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	(333.534)	52.599	360.548
Resultado na baixa ou alienação de bens	11.361	9.985	13.475
Suspensão de arbitragem	777.135	-	-
Outros	1.447	(1.447)	-
Variação dos ativos e passivos	**(926.850)**	**(401.568)**	**131.491**
Contas a receber de clientes	218.653	368.539	(641.942)
Estoques	66.521	(45.532)	(25.526)
Tributos a recuperar	(105.986)	(198.075)	(154.428)
Outros ativos	34.417	5.873	(6.145)
Adiantamento Fornecedor - CSN	51.895	46.792	10.645
Fornecedores	(5.532)	458.429	192.318
Salários, provisões e contribuições sociais	4.603	20.190	6.839
Tributos a recolher	(50.774)	(27.398)	(2.766)
Adiantamento Cliente - Minério de Ferro	(1.210.472)	(1.090.787)	721.991
Adiantamento - Contratos de Energia	(15.694)	(15.537)	(15.662)
Outras contas a pagar	115.600	262.929	(98.954)
Fornecedores risco sacado	(30.081)	(186.991)	145.121
Outros pagamentos e recebimentos	**2.846**	**(84.354)**	**(512.587)**
Recebimento de operações derivativas	159.525	113.955	(93.499)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	(56.163)	(237.000)
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	(156.679)	(142.146)	(182.088)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	**(639.930)**	**(652.096)**	**(605.519)**
Aquisição de ativos imobilizados	(638.852)	(651.554)	(602.874)
Aplicações financeiras	(1.078)	(542)	(2.645)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	**(202.913)**	**(417.726)**	**(1.310.121)**
Pagamento do principal sobre empréstimos	(468.413)	(262.318)	(1.006.352)
Pré pagamento de minério de ferro	-	-	24.105
Captações	488.003	-	1.221.847
Custo de transação	-	-	(26.323)
Passivos de arrendamentos	(22.560)	(26.887)	(5.710)
Recompra da ações	(199.943)	(128.521)	-
Variação Cambial sobre caixa e equivalentes de Caixa	**9.599**	**28.355**	**(16.932)**
Aumento (Redução) do Caixa e Equivalentes de Caixa	**(1.608.648)**	**(922.213)**	**(770.070)**
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	7.920.160	8.842.373	14.354.813
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	6.311.512	7.920.160	13.584.743